

Pôster

GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DAS COLÔNIAS DE PESCA DO LITORAL PARAIBANO: ABORDAGEM NA COLÔNIA DE PESCA “JOÃO ALVES DOS SANTOS” Z-9 EM JACUMÃ- CONDE –PB.

Deise Santos do Nascimento – UFC

Resumo

Apresenta pesquisa em andamento que tem como objetivo propor um modelo de gestão da informação para a Colônia de Pesca “João Alves dos Santos”, Z-9, visando uma contribuição para o desenvolvimento local a partir do acesso e uso eficiente da informação. Para tanto, a proposta metodológica terá como aporte a pesquisa qualitativa, utilizando-se da pesquisa-ação por ser esta, uma modalidade metodológica que permite ao pesquisador, ação e intervenção no campo de pesquisa. A pesquisa fundamenta-se nos teóricos da Ciência da Informação com foco nos autores da gestão da informação, políticas de informação, tecnologias de informação, sistemas de informação e no regime de informação com ênfase nos instrumentos de mediação e na organização da informação no ciberespaço. A utilização desses tópicos de estudo para fundamentar a pesquisa, justifica-se pela conectividade dos mesmos com a gestão da informação. É importante ressaltar que no desenvolvimento da pesquisa serão abordados também na fundamentação teórica, autores da área das Ciências Sociais, que tratam das questões pertinentes a identidades culturais, aspectos sociais e cidadania. Os resultados obtidos até o momento transparece a necessidade de uma gestão da informação mais democrática, onde a informação chegue ao alcance de todos que dela necessitam. Os canais de informação utilizados pelos pescadores são em geral os informais e o regime de informação da comunidade não se constitui a partir de políticas públicas estabelecidas no sentido de prover as demandas e subsidiar as práticas informacionais do grupo gestor da colônia de pesca. Assim, a pesquisa está em andamento e no momento a pesquisadora está no campo, atuando como observadora da comunidade pesquisada, coletando informações por meio da técnica de observação *in loco*, que possam fornecer elementos para se fazer uma caracterização da comunidade pesqueira e dos sujeitos da pesquisa – os pescadores -.

Palavras-chave: Gestão da informação. Regime de informação. Política de Informação.

INFORMATION MANAGEMENT IN THE CONTEXT OF FISHING COLONIES OF THE LITTORAL OF PARAÍBA: APPROACH AT "JOÃO ALVES DOS SANTOS" Z-9 FISHING COLONY IN JACUMÃ, CONDE-PB

Abstract

It is a research under development whose objective is to propose a model of information management to "João Alves dos Santos" Z-9 fishing colony, intending to contribute to the local development from the access and effective use of information. In this sense, the methodology is based on qualitative research, using the action research because it is a methodological modality that permits to the researcher to act and intervene in the research field. Moreover, the research is based on authors of Information Science, with emphasis in the authors of information management, information policies, information technology, information systems and in information regime with emphasis in mediation tools and in the organization of information on cyberspace. The utilization of these study topics to support research is justified by the connectivity of them with information management. Also, it is important to highlight that, during the development of the research, authors of Social Sciences that work with cultural identities, social aspects and citizenship will be used in the theoretical foundation. The obtained results until the present moment appoints to the need for a more democratic information management, in which information go to everyone who need it. The information channels used by the

fishers are the informal ones, in general, and the community information regime is not constituted from public policies established in the way of supplying demands and subsidize the information practices of the manager group of the fishing colony. This way, the research is under development and, at this moment, the researcher is on field, acting as an observer of the researched community, collecting information through observation *in locus*, which can furnish elements to make a characterization of the fishing community and of the subjects of research - the fishers.

Keywords: Information Management. Information Regime. Information Policies.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, a informação é um capital necessário para o desenvolvimento social, político e econômico dos indivíduos, das organizações e da sociedade em geral. Está associada ao fator mudança nas estruturas sociais e no campo de atuação do sujeito, constituindo-se em elemento potencializador de transformação, pois é produzida, disseminada e assimilada no processo de apreensão da realidade. A necessidade do diálogo e da abertura de oportunidades torna-se algo ainda maior a partir do momento que essa sociedade se caracteriza como a sociedade do conhecimento e da informação, priorizando o uso múltiplo de tecnologias que conduzem a um mundo unificado, aparentemente sem limites ou barreiras, que dá ao sujeito uma falsa ideia de possibilidades e permissividade.

Garantir acessibilidade informacional é um desafio dessa sociedade e, o nível de consciência crescente dos atores sociais tem promovido inquietações que afloram um sentimento de liberdade, naturalmente instigado pela ideia de um mundo sem fronteiras e um sentimento de necessidade vivenciado cotidianamente, frente às ausências de possibilidades em suprir suas demandas.

No contexto contemporâneo, a produção de bens e serviços está relacionada ao acesso e uso de informação, a geração de conhecimentos e tem implicações diretas nos processos de gestão da informação em diferentes tipos de organizações, e na ampliação do potencial competitivo dos sujeitos. Nesse sentido, Varela (2007, p. 29) explica que,

Pode-se considerar que a melhoria da qualidade de vida de uma sociedade implica na capacidade de gerar conhecimento e/ou aproveitar conhecimentos já existentes, a fim de promover o desenvolvimento científico e social, implicando, também, na capacidade da sociedade, como um todo, de se beneficiar de produtos e serviços oriundos desse desenvolvimento.

Contudo, ainda existe uma grande desigualdade do ponto de vista da distribuição do conhecimento nessa sociedade: uma minoria detém o saber mais importante, enquanto a maioria está restrita a absorver um capital cultural que lhe é imposto, tornando-se dependente da gestão da informação, que uma pequena parcela da população está encarregada de produzir e que pode ser observada na divisão social do trabalho.

Nessa perspectiva, as Colônias de Pesca, instituições legalmente constituídas para representar uma parcela da sociedade, os pescadores artesanais, são organizações com um papel a cumprir perante seus associados, ou seja, lhes garantir uma participação efetiva na atual sociedade e permitir acompanhar as transformações sociais, econômicas, políticas e organizacionais, que se pautam na informação como insumo básico e necessário, para o desenvolvimento pessoal e também da comunidade no qual está inserido.

No entanto, em alguns formatos de gestão implantados hoje nas Colônias de Pesca, as informações não são acessíveis a todos, e as decisões são tomadas com base no posicionamento do grupo gestor e aos pescadores associados é negligenciado o acesso e uso da informação. Esse tipo de gestão não demonstra estar alinhado aos novos tempos, onde as políticas de inclusão social são pautas nos projetos governamentais e organizacionais, pois como afirma Freire e Delaia (2010, p. 111), “a informação é um ponto central entre Política e Gestão no ambiente institucional ou virtual, considerando as iniciativas em prol do acesso livre à informação e ao uso de softwares livre”.

O uso dos canais de informação torna-se condição necessária, para que o indivíduo tenha acesso à informação e desenvolva seu potencial e sua capacidade intelectual perante a sociedade e o Estado, o que pode representar a ele a garantia de uma participação mais efetiva nos segmentos sociais, com maior autonomia no desenvolvimento profissional, pessoal, e contribuir para uma participação cidadã mais efetiva e consciente, na sociedade em que se insere. Parece não ser mais possível, pensar uma nova ordem social e econômica sem a presença da tecnologia.

Com base nessa premissa, esse delineamento dar-se-á, pelo fato da atividade de pesca como tantas outras atividades, ter suas peculiaridades e atualmente, com os efeitos de uma economia globalizada, estar se modificando constantemente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A informação, protagonista maior dessa sociedade, tem promovido nas pessoas e nas organizações um novo modo de vida e uma nova estrutura para se viver esse momento, essa sociedade. Sejam os ambientes virtuais, de trabalho, de comunicação ou de compartilhamento de saber, onde “nenhuma fronteira detém à informação” (LE COADIC, 1996), que está associada ao fator mudança nas estruturas sociais e no campo de atuação do indivíduo.

A gestão da informação é uma importante atividade nos processos organizacionais e na distribuição de informação para essa sociedade, onde o crescimento na produção de informação é fato, uma vez que a internet permite que qualquer um, possa ser produtor e

consumidor em potencial de informação. A relação do homem com o mundo virtual, e sua identificação como produtor de informação, se intensifica na medida em que as tecnologias passam a mediar o processo de construção de conhecimento.

No entanto, essa mediação só será possível se os processos que formam a gestão forem forjados com eficiência e na hipótese de Marchiori (2002, p.75),

[] tanto os processos administrativos, como a utilização da tecnologia são mecanismos facilitadores para otimização de processos que levam, idealmente a comunicação efetiva da informação entre indivíduos e grupos. Assim, a gestão da informação tem por princípios enfatizar o indivíduo (grupos ou Instituições) e suas “situações-problemas” no âmbito de diferentes fluxos de informação, os quais necessitam de soluções criativas e custo/benefício.

Para Delaia (2008, p.26) “gestão é uma atividade que contempla ações de planejamento, coordenação, controle, definição de norma, princípio com vistas a um determinado fim. Pode ser associada a diversos segmentos, tais como recursos humanos, patrimônio, informação, dentre outros.” Diversos autores têm demonstrado a importância de se entender na prática, o que os processos de seleção, armazenamento, acesso, uso e disseminação de informação representam para a gestão da informação, porque muitas instituições ainda não são capazes de organizar esses processos de modo a concretizar de fato a gestão e o compartilhamento de informações.

Antes da criação do modelo de gestão de informação da Colônia de Pesca “João Alves dos Santos” Z-9 em Jacumã- Conde -PB entendemos como necessário identificar o regime de informação vigente no campo de pesquisa. Para isso, recorreremos ao conceito de “regime de informação” proposto por González de Gómez (1999; 2002; 2003; 2004) a partir de Frohmann (1995).

Após a identificação do regime de informação vigente na Colônia de Pesca, objeto de estudo dessa pesquisa, entendemos como necessário a criação de uma política de informação, o que na visão de Lourenço e Freire (2008, p. 4), “é indispensável para o desenvolvimento de condições necessárias à oferta de serviços necessários para as comunidades no âmbito informacional”. Segundo os autores, uma política de informação deve atuar de forma participativa e deve ser um instrumento regulador entre a sociedade e os avanços científicos e tecnológicos.

Políticas de informação tendem a focar questões específicas e, às vezes, a serem fragmentadas, sobrepostas e contraditórias. Reconhecendo que não existe 'uma única política (*policy*) que abarque tudo', Herson e Relyea apresentam uma definição funcional da qual se visualiza o conceito de 'Política de informação, que tem sido definida como um conjunto de princípios, leis, diretrizes, regras, regulamentos e procedimentos inter-relacionados que orientam a supervisão e gestão do ciclo vital da informação: a produção, coleção, organização, distribuição/disseminação, recuperação, uso e preservação da informação' (ANDRYCHUCK, 2004, p. 3).

Nessa perspectiva, Lourenço e Freire (2008, p. 5) ressaltam que a “produção de informação é constante, não cessa, ao contrário quando nos damos conta estamos diante de uma nova informação e novas surgem a cada instante”. Segundo os autores, os órgãos públicos produzem grande volume de informação e é necessário que essas informações sejam filtradas e disseminadas para todos principalmente para comunidades que não tem acesso a informações e perdem muito em relação a seu desenvolvimento individual e coletivo. Por isso é necessário “criar políticas de informação, apoiadas em estruturas organizacionais, conjunto de leis, regulamentos e políticas que estimulam ou regulam a geração, uso, armazenamento e comunicação de informação”.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta metodológica para essa pesquisa terá como aporte a pesquisa qualitativa, utilizando-se da pesquisa-ação por ser esta, uma modalidade metodológica que permite ao pesquisador, ação e intervenção no campo de pesquisa, e porque ela “ignora as fronteiras entre as disciplinas quando elas restringem a efetiva compreensão e ação e defende o cruzamento das fronteiras entre o meio acadêmico e a sociedade como princípio básico de operação.” (DENZIN; LINCON, 2006, p.100). O campo de pesquisa para a aplicação dos procedimentos metodológicos será a Colônia de Pesca “João Alves dos Santos”, Z-9, localizada no litoral Sul da Paraíba, na praia de Jacumã, município do Conde. os sujeitos pesquisados, serão os pescadores associados da Colônia de Pesca “João Alves dos Santos”, Z-9 e a diretoria gestora da Colônia. Contudo os critérios de seleção dos informantes serão baseados nas técnicas qualitativas denominadas por Babbie (1999) de “seleção por conveniência e informantes-chave”. A coleta das informações será feita em dias e horários a serem definidos, pois procuraremos privilegiar a disponibilidade dos sujeitos na medida em que forem encontrados em suas casas ou nas caixas a beira da praia, local onde eles passam a maior parte do tempo, quando não estão no mar. A análise dos dados se processará de forma comum aos estudos qualitativos, ou seja: se priorizará a natureza dos significados dos fatos e da fala, tal como ocorre na modalidade de análise do discurso, onde será identificadas e analisadas a luz da literatura, as categorias existentes no discurso dos sujeitos.

Os resultados serão apresentados em formato de tabelas, com as categorizações estabelecidas para a análise, que vão dar subsídios para a criação de um modelo de gestão da informação, fundamentado nas redes de comunicação da informação formais e informais, considerando as relações sociais e interações comunicativas entre as partes pesquisadas,

promovendo assim, uma disseminação da informação de modo eficiente, que responda mais rapidamente, as necessidades informacionais dos gestores da Colônia de Pesca “João Alves dos Santos”, Z-9, dos pescadores associados e da comunidade como um todo.

4 RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados obtidos até o momento transparece a necessidade de uma gestão da informação mais democrática, onde a informação chegue ao alcance de todos que dela necessitam. Os canais de informação utilizados pelos pescadores são em geral os informais e o regime de informação da comunidade não se constitui a partir de políticas públicas estabelecidas no sentido de prover as demandas e subsidiar as práticas informacionais do grupo gestor da colônia de pesca

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa está em andamento e no momento a pesquisadora está no campo, atuando como observadora da comunidade pesquisada, coletando informações por meio da técnica de observação *in lócus*, que possam fornecer elementos para se fazer uma caracterização da comunidade pesqueira e dos sujeitos da pesquisa – os pescadores -. Após essa etapa, se processará uma análise do regime de informação vigente na comunidade assim como das políticas públicas de informação implantadas pelos governos federal, estadual e municipal, que atendam as demandas desses atores sociais, uma vez que o setor pesqueiro se caracteriza como um setor de grande relevância para a economia do país.

REFERÊNCIAS

ANDRYCHUK, S. **Information policy issues in British Columbia's Lower Mainland**. London, UK: School of Library, Archival and Information Studies - The University of British Columbia. February 13, 2004. Disponível em: <http://www.slais.ubc.ca/courses/libr559f/03-04-wt2/projects/S_Andrychuk/Content/InformationPolicy.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2011.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

DELAIA, Claudia Regina. Subsídios para uma política de gestão da informação da Embrapa Solos – à luz do regime de informação. **In: Encontro Nacional de Pesquisa da ANCIB, 2009, João Pessoa. X Enancib. João Pessoa: UFPB-DCI, 2009. (Comunicação oral).**

FREIRE, Isa Maria; DELAIA, Claudia Regina; Subsídios para uma política de gestão da informação da Embrapa Solos: à luz do regime de informação. Belo Horizonte. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.15, n.3, p.107-130, set./dez 2010.

FROHMANN, Bernard. Taking policy beyond information science: applying the actor network theory for connectedness: information, systems, people, organizations. **In:** ANNUAL CONFERENCE CANADIAN ASSOCIATION FOR INFORMATION SCIENCE, 23, 1995, Edmond, Alberta. Disponível em: <<http://instruct.uwo.ca/faculty/Frohmann>> Acesso em: 10 jun. 2012.

DENZIN, Norman K; LINCON, Ivonna S. **O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria. Nélide. Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a Pós-Graduação na área: anotações para uma reflexão. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n.1, p. 31-43, jan./abr., 2003.

_____. Da organização do conhecimento às políticas de informação. **Informare, Cad. Pós-Grad. Ci. Inf.**, Rio de Janeiro, v.2, n.2, p.58-66, jul./dez. 1996.

_____. Novos Cenários Políticos para a informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 27-40, 2002.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

LOURENÇO, Bríggida Azevedo; FREIRE, Gustavo Henrique. Construindo um mapa das políticas públicas para gestão e acesso à informação em comunidades carentes. **Biblionline**, João Pessoa, v. 4, n. 1/2, 2008.

MARCHIORI, Patricia Zeni. A ciência e a gestão da informação: compatibilidades no espaço profissional. **Ciência da Informação**. Brasília, v.31, n.2,p.72-79, maio/ago.2002.

THIOLLENT, Michel. **Pesquisa-ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.

VARELA, Aida. **Informação e Construção da Cidadania**. Brasília: Thesaurus, 2007.